

CARIOLOGIA / MED. DENTÁRIA PREVENTIVA

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Necessidades protéticas dentárias de duas populações de 40-90 anos

DIA 11 | HALL - I | CARINA COELHO | ANA PATRÍCIA TAVEIRA | MARIA JOÃO ROXO | SANDRA GAVINHA | PAULO RIBEIRO DE MELO | FMDUP



Introdução: Em Portugal, o envelhecimento da população afirma-se como rápido e progressivo. A terceira idade compõe actualmente o segmento populacional que mais tem aumentado em termos proporcionais. Um dos principais critérios para identificar um idoso com qualidade de vida é a manutenção da sua dentição natural numa situação saudável e funcional. **Objetivos:** O objectivo deste trabalho é determinar as necessidades de reabilitação protética em duas populações do distrito do Porto. **Materiais e métodos:** Efectuou-se um estudo observacional descritivo e transversal numa amostra de 226 indivíduos com idades compreendidas entre os 40 e os 90 anos e dividida em dois grupos. O grupo A, de 82 pessoas, observado em Alfena em 2008 e o grupo B de 144 observado em Paredes em 2009. Os exames foram efectuados por Médicos Dentistas. Um assistente preencheu as fichas clínicas com os seguintes dados: idade, género, frequência de escovagem, presença de prótese e prevalência de cárie. **Resultados:** Das pessoas observadas, 62,8% eram do sexo feminino, 48% tinham menos de 65 anos e 52% tinham mais que 65 anos. Das pessoas com dentes, no grupo A, 11,8% não escovavam os dentes e 88,2% escovavam, enquanto no grupo B, 79,8% escovavam e 12,2% não escovavam. No grupo A, 12,2% eram dentados totais e 12,2% eram desdentados totais, enquanto no grupo B 3,47% eram dentados totais e 11,8% eram desdentados totais. Dos desdentados parciais, tinham necessidade de prótese 82,9% das pessoas do grupo A e 67,4% do grupo B. Estas duas populações apresentam grandes necessidades de intervenção em saúde oral. **Conclusões:** Existe uma deterioração evidente do estado geral da saúde oral destas duas populações com grandes necessidades de reabilitação oral. É imperativo aumentar a qualidade de vida destas populações através da reabilitação protética funcional a par das outras intervenções em saúde oral.

CARIOLOGIA / MED. DENTÁRIA PREVENTIVA

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Saúde oral e qualidade de vida numa população idosa portuguesa

DIA 11 | HALL - II | ISABEL ROÇADAS PIRES | ACÁCIO JORGE | FMDUP



Introdução: A Medicina Dentária, tradicionalmente, dá prioridade à utilização de recursos clínicos para diagnosticar as condições de saúde oral. Esses, entretanto, são limitados, por não informarem o impacto que a condição oral gera na Qualidade de Vida dos indivíduos. O objectivo deste estudo foi avaliar a auto-percepção da Saúde Oral, assim como a sua relação com um indicador subjectivo de impactos das condições orais na Qualidade de Vida (OHIP-14), indicadores clínicos (cárie dentária, situação periodontal e reabilitação protética) e factores sócio-demográficos. **Materiais e métodos:** Participaram neste estudo transversal 359 pessoas, com 60 e mais anos de idade, funcionalmente independentes, que frequentavam Centros-de-dia e residentes em lares de Terceira Idade no Norte de Portugal. Os indivíduos foram submetidos a exame clínico e foram aplicados dois questionários: auto-percepção de Saúde Oral e OHIP-14. **Resultados:** O exame clínico revelou elevada prevalência das principais doenças orais. Os participantes assinalaram poucos impactos na Qualidade de Vida do indivíduo medidos pelo OHIP-14. Identificaram-se maior número de impactos no dia-a-dia nos indivíduos pertencentes a classe sócio-económica média e baixa e naqueles que fizeram pior avaliação da Saúde Oral. Foi verificada a mesma tendência para uso e necessidade de prótese. Registou-se uma correlação positiva entre o número de impactos funcionais medidos pelo OHIP e a situação periodontal apresentada nos sextantes e o número de dentes perdidos. No caso do número de dentes obturados, essa correlação foi negativa. **Conclusões:** O impacto da Saúde Oral na Qualidade de Vida mostrou associação com factores sócio-demográficos e condições clínicas da cavidade oral.

CARIOLOGIA / MED. DENTÁRIA PREVENTIVA

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Estratégias self-etch e etch-and-rinse em classes V. Comparação clínica aos 12

DIA 11 | HALL - III | SANDRA VELOSO FARIA | PATRÍCIA MANARTE MONTEIRO | SANDRA GAVINHA | LILIANA GAVINHA COSTA | MARIA MANSO | FCS - UFP



Introdução e Objectivos: A variedade de compósitos e de sistemas adesivos existentes no mercado exige dos profissionais um conhecimento adequado entre a informação da literatura e a prática clínica, que lhes permita decidir sobre que sistemas usar, quando e como. Esta investigação teve como propósito comparar o desempenho clínico de restaurações de lesões cervicais não cariosas com compósito, aos 12 meses, mediante a aplicação das estratégias adesivas, Self-Etch (SE) e Etch-and-Rinse (ER). **Materiais e Métodos:** Ensaio clínico prospectivo, aprovado pela Comissão de Ética da FCS-UFP, em 29 pacientes (24-65 anos, 55,2% mulheres) com 77 restaurações alocadas aleatoriamente segundo dois grupos (compósito microhíbrido/sistemas adesivos): Grupo SE: 43 restaurações Amaris®/Futurabond NR (Voco); Grupo ER: 34 restaurações Amaris®/Solobond M (Voco). As restaurações foram avaliadas pelos critérios do United States Public Health Services e recomendações de Hickel et al. (2007), por 3 examinadores, quanto aos parâmetros estéticos, funcionais e biológicos. A análise e comparação do desempenho clínico das estratégias adesivas foi realizada mediante testes não paramétricos ($p=0,05$). **Resultados:** A taxa de sucesso das restaurações foi de 100%. Na análise transversal não foram registadas diferenças significativas (T.Fisher/qui-quadrado, $p>0,05$) entre as estratégias SE e ER. Aos 12 meses, 100% ($n=34$) das restaurações com ER classificaram-se de clinicamente excelentes (alfa; níveis 1 e 2) enquanto 2,3% ($n=1$) daquelas com SE mostraram propriedades satisfatórias (bravo; nível 3) quanto à estabilidade da cor (estético), fractura e retenção (funcional) e microfracturas do esmalte (biológico). **Conclusões:** As restaurações com compósitos utilizando as duas estratégias adesivas (SE/ER) não mostraram diferenças clínicas significativas quanto aos parâmetros estéticos, funcionais e biológicos, até aos 12 meses. É peremptório examinar o comportamento clínico destas restaurações a médio e longo prazos. **Implicações clínicas:** As estratégias adesivas ER e SE podem ser usadas em restaurações de lesões cervicais não cariosas com compósitos com desempenho clínico aceitável.

DENTISTERIA OPERATÓRIA

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Aerossóis no ambiente clínico em Medicina Dentária: avaliação bacteriana

DIA 11 | HALL - IV | ALEXANDRINE CARVALHO | HÉLDER FILIPE OLIVEIRA | CRISTINA PINA | MARIA DA CONCEIÇÃO MANSO | PATRÍCIA MANARTE MONTEIRO | UFP



Introdução Objectivos: No ambiente clínico de Medicina Dentária a transmissão de microrganismos, pode ocorrer por gotículas e aerossóis gerados nos actos operatórios. Analisar a influência da localização do equipamento na clínica, tipo e tempo de tratamento, dia da semana e tempo de utilização de turbina, na variação quantitativa bacteriana dos aerossóis produzidos durante tratamentos de dentística e endodontia. Adicionalmente, efectuar a identificação presumptiva das colónias isoladas ao longo da amostragem. **Materiais Métodos:** Estudo observacional transversal descritivo. Foram analisados aerossóis gerados por tratamentos de dentística e endodontia, em 26 unidades dentárias (UD) de 3 locais diferentes da clínica (junto das janelas, no centro e no fundo) da FCS. Em cada UD foram colocadas placas de gelose de sangue (duas a 0,5m e a 2m, relativamente à posição da cabeça do paciente) abertas durante 2h/4h e incubadas a 37°C/48h. Contabilizaram-se as Unidades Formadoras de Colónias (UFC), efectuou-se o isolamento das colónias representativas e identificação bacteriana por testes presumptivos. Análise de dados utilizando SPSS® vs. 17.0, mediante técnicas descritivas/inferenciais ($\alpha=0,05$). **Resultados:** A contagem de UFC aerotransportados foi mais elevada a 0,5m, nas localizações distintas da clínica (T.Wilcoxon; $p<2h$) está associado a contagem de UFC superior (T.Mann-Whitney; $p<0,005$). O dia da semana e a utilização mais breve (<30 minutos) ou prolongada (>30 minutos) da turbina não influenciaram contagens de UFC dos aerossóis produzidos. Foram identificadas colónias de *Micrococcus sp*, *Staphylococcus capitis*, *Streptococcus sps*, *Staphylococcus epidermidis* e *Staphylococcus*. **Conclusões:** A contagem de UFC em aerossóis aerotransportados é influenciada pela localização do equipamento na clínica, tipo e tempo de tratamento. **Implicações clínicas:** A transmissão microbiana pode ocorrer por via aérea no ambiente clínico médico-dentário, devendo-se aplicar medidas preventivas para evitar a disseminação de microrganismos patogénicos.

DENTISTERIA OPERATÓRIA

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Total-etching e self-etching: integridade da camada de adesivo sobre dentina

DIA 11 | HALL - V | MARIA GRACINDA MACEDO | MÁRIO VASCONCELOS | ANA ISABEL PORTELA | AMÉRICO AFONSO | FMDUP



Introdução: A Medicina Dentária moderna tem apresentado cada vez mais exigência estética e mecânica dos materiais restauradores. Têm surgido novos produtos, com novas formas de aplicação, e cada vez mais simplificadas para satisfazer as necessidades clínicas. Cabe muitas vezes ao clínico seleccionar qual será a forma mais adequada para cada situação. Estes produtos aparecem muitas vezes aconselhados à utilização de uma camada única ou dupla consoante o tipo de adesivo. **Objectivos:** Determinação da importância da aplicação da aplicação de uma segunda camada de material adesivo sobre a superfície dentinária utilizando dois tipos de adesivos, um auto-condicionado e outro de condicionamento total. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas secções longitudinais e transversais de coroas de terceiros molares humanos hígidos. Procedeu-se à análise visual por microscopia electrónica de varrimento, de constituição atómica e medição da espessura de camada adesiva, nas superfícies dentinárias, após aplicação de uma ou duas camadas de um adesivo Self-etching ou um adesivo Total-etching. **Resultados:** As amostras com duas aplicações de adesivo, apresentam camadas adesivas mais uniformes, abrangentes e de maior espessura, relativamente às amostras com uma aplicação, tanto no caso do adesivo Total-etching como Self-Etching. **Conclusão:** Os dados obtidos qualitativamente nesse estudo consubstanciam a importância da aplicação de uma segunda camada de adesivo. **Palavras-Chaves:** Adesivos dentinários, MEV, Espessura de camada adesiva.

DENTISTERIA OPERATÓRIA

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Frequência e gravidade da micro-infiltração gengival em restaurações classe II

DIA 11 | HALL - VI | PATRÍCIA MANARTE MONTEIRO | MARIA DA CONCEIÇÃO MANSO | SANDRA GAVINHA | SANDRA VELOSO FARIA | PAULO MELO | FCS - UFP



Introdução e Objectivos: A passagem de fluidos/bactérias na interface dente/restauração não é clinicamente previsível e pode comprometer o selamento marginal das restaurações com compósitos. Este ensaio *in vitro* pretende avaliar e comparar a frequência e gravidade da microinfiltração na parede gengival de restaurações de classes II com compósitos. **Materiais e Métodos:** Realizaram-se 2 restaurações classe II (OM e OD) em 30 pré-molares previamente extraídos. Formaram-se três grupos (compósito/técnica); Grupo A: nano-estruturado (Ceram-XmonoT) pela técnica de incremental oblíqua (CXM/TIO); Grupo B: nano-estruturado e compactável (Ceram-XmonoT e SureFilT) pela técnica incremental modificada (CXM e SU/TIM); Grupo C: compactável (SureFilTM) pela TIO (SU/TIO). Cada dente foi sujeito a 1500 ciclos de termociclagem (5°-55°C), imersão em azul de metileno 2% (4horas-37°C) seguido de 4 microcortes verticais no sentido mesio-distal. Em cada superfície observou-se/registou-se a penetração do corante com lupa macroscópica (20x)/fotografias digitais e avaliou-se o índice (Iinf) e nível de infiltração (Ninf). A análise estatística baseou-se em testes não-paramétricos ($p=0,05$). **Resultados:** Das 360 superfícies obtidas foram observadas 302; Grupos A (n=104), B (n=104) e C (n=94). O Iinf gengival no grupo A (0-0,268) foi mais elevado [T.Mann-Whitney, $p=0,007$] que no C (0-0,125), não se registando diferenças significativas entre estes e o B (0-0,379). O grupo A (48,1%) mais frequentemente apresentou microinfiltração gengival que os grupos B (30,8%; $T_{\chi^2, p=0,011}$) e C (29,8%; $T_{\chi^2, p=0,009}$). O corante atingiu mais de metade da espessura da dentina (Ninf 2 e 3) em 20,2% das superfícies no grupo A, 10,2% no C e 8,7% no B. **Conclusões:** A microinfiltração gengival no grupo A foi mais frequente e mais grave. São necessários ensaios *in vivo* que confirmem a reprodutibilidade dos resultados laboratoriais. **Implicações clínicas:** O selamento marginal das restaurações pode reflectir os efeitos da aplicação técnica de compósitos com diferentes densidades, com possíveis repercussões clínicas relativamente a pigmentações marginais e sensibilidades pós-operatórias.

ENDODONTIA

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Desobturação imediata ou não do canal radicular

DIA 11 | HALL - VII | JOANA BARATA DE PAIVA | JOANA BARROS | RITA NOITES | MANUEL FONTES DE CARVALHO | IRENE PINA VAZ | FMD



Introdução: O sucesso da reabilitação com espigão, num dente com tratamento endodôntico, pode ser influenciado por diversos factores nomeadamente pela perda de integridade do selamento apical. **Objectivo:** Comparar a infiltração apical entre dentes preparados para a colocação de um espigão, imediatamente após a sua obturação com dentes preparados 8 dias após a obturação. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 40 dentes monoradiculares, *ex-vivo* instrumentados manualmente segundo a técnica normalizada. Foram divididos, aleatoriamente em 4 grupos: 17 dentes nos grupos I e II e 3 em cada um dos grupos III e IV (controles). Nos grupos I e II, foram obturados com cones de guta-percha e cimento de óxido de zinco e eugenol, pela técnica de condensação lateral. No grupo I, a preparação para a colocação do espigão foi imediata enquanto no grupo II os dentes foram desobturados após 8 dias. Na desobturação utilizaram-se instrumentos de retratamento Protaper Universal (Dentsply®) e limas H. Todos os dentes foram selados coronalmente com cera e cobertos com 2 camadas de verniz, excepto nos 2 mm apicais. No grupo III os dentes não foram obturados (controlo positivo); no grupo IV não foram obturados mas cobertos com 2 camadas de verniz em toda a sua extensão (controlo negativo). Todos os dentes foram colocados numa solução de azul de metileno durante 8 dias. A infiltração do corante foi medida através da migração do mesmo, após secção longitudinal dos dentes. **Resultados:** Os dentes em que a desobturação foi imediata apresentaram uma média de 1,23 mm de infiltração (grupo II), enquanto naqueles em que a desobturação ocorreu após uma semana a média foi de 2,36 mm (grupo III), sendo esta diferença estatisticamente significativa. **Conclusão:** O timing de desobturação dos canais radiculares para a colocação de espigão parece influenciar a infiltração apical.

ENDODONTIA

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Percepção da aplicação das *guidelines* da ESE por finalistas e médicos dentistas

DIA 11 | HALL - VIII | MARGARIDA BRUNO | MARIA DA CONCEIÇÃO MENÉRES MANSO | ANA MOURA TELES | NATÁLIA PESTANA DE VASCONCELOS | UFP



Introdução e Objectivos: Estudos recentes demonstram que os Tratamentos Endodônticos não Cirúrgicos (TENC) realizados por Médicos Dentistas (MD) generalistas podem não atingir elevada qualidade, relacionando esse facto com a qualidade e quantidade de formação, bem como com a experiência clínica recebidas durante o ensino pré-graduado. O não seguimento das *guidelines* da ESE é também referido como outra causa possível. Este trabalho tem como objectivo aferir as competências percebidas em Endodontia pelos finalistas de Medicina Dentária (MDA) e pelos MD licenciados na FCS da UFP, recolhendo informação sobre a experiência, material e métodos empregues no TENC. **Materiais e Métodos:** Realização de questionários a alunos finalistas (n=78, 6º ano-MDA) e MD (n=131), todos com a mesma formação pré-graduada [FCS-UFP], no período de Fevereiro-Junho de 2008 e 2009. **Resultados:** Relativamente a MD, obteve-se que 45,8% utilizam dique de borracha no isolamento absoluto, mas somente 16% o utiliza sempre. 69,7% dos alunos pretende vir a usar o dique de borracha. 51,9% dos MD utilizam instrumentos manuais e mecanizados na instrumentação canal, enquanto 65,5% dos alunos pretende vir a utilizar instrumentos manuais e mecanizados. O Crown-down & Step-back é a técnica de instrumentação mais utilizada (63,4%) entre os MD e alunos (95,9%). A técnica de obturação mais utilizada pelos MD (48,9%) foi a de termocompactação ou outras técnicas termoplásticas, enquanto 79,3% dos alunos utilizou a termocompactação. Os MD (54,2%) e os alunos finalistas (54,5%) consideraram os seus TENC bons. **Conclusões:** A maioria dos MD e dos alunos inquiridos parecem seguir/planeiam seguir as *guidelines* estabelecidas na literatura e ensinadas na FCS-UFP, no que concerne aos métodos e materiais utilizados para a realização de TENC. **Implicações Clínicas:** Em alguns aspectos, os profissionais inquiridos não seguem o protocolo recomendado em Endodontia, o que poderá constituir um factor condicionante do sucesso deste tipo de tratamento.

CIRURGIA ORAL

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Ruído ocupacional e sua percepção pelos alunos de Medicina Dentária

DIA 11 | HALL - IX | FILIPA COSTA MERGULHÃO | FILIPA MERGULHÃO | LILIANA GAVINHA COSTA



Introdução e objectivos: O médico dentista está exposto a níveis de ruído prejudiciais à saúde, no entanto, muitos dos profissionais não tem conhecimento dos problemas podem surgir devido à exposição e quais as medidas preventivas adoptar. Este trabalho, teve como objectivo determinar se os alunos do curso de Medicina Dentária da Universidade Fernando Pessoa têm percepção do ruído ocupacional e verificar o seu conhecimento sobre o tema. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo observacional descritivo de natureza transversal em 117 alunos do 4º, 5º e 6º ano do curso de Medicina Dentária da UFP através de um questionário com perguntas semi-abertas e fechadas. Na análise descritiva da amostra foram aplicadas estatísticas de sumário apropriadas. A análise estatística foi efectuada utilizando o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS®) v.16.0. **Resultados:** Dos 117 alunos, 94,9% têm percepção do ruído ocupacional acreditando que a maior fonte de ruído provem da turbina, 91,5% acha que a exposição a longo prazo ao ruído pode ser prejudicial à saúde do médico dentista e cerca de 71,6% dos alunos pensa que o ruído ocupacional pode ser evitado, com o uso de protectores auditivos como principal método preventivo. **Conclusões:** Existe um número considerável de alunos que tem percepção do ruído ocupacional. A maioria dos alunos acha que a exposição pode prejudicar o bem-estar do profissional, acreditando que o ruído ocupacional pode ser evitado. O número reduzido de estudos sobre esta temática dificultou a discussão sendo necessária mais investigação nesta área. **Implicações clínicas:** A não adopção de medidas preventivas pelos profissionais em ambiente clínico promove o aumento da incidência de distúrbios de saúde causados pela exposição ao ruído.

CIRURGIA ORAL

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Antibióterápia pós-operatória na cirurgia de terceiros molares: estudo

DIA 11 | HALL - X | PEDRO SANTOS SILVA



Introdução: A extração de terceiros molares é uma das cirurgias orais mais comuns. Após a cirurgia de um terceiro molar, é prescrito profilacticamente um antibiótico, com o intuito de prevenir complicações, tais como infecção, trismo e dor pós-operatória. Importa avaliar se há ou não vantagem em administrar uma terapêutica antibiótica, após cirurgia de terceiros molares. **Objectivos:** Prevalência de complicações pós-operatórias de uma amostra aleatória de pacientes com e sem antibiótico **materiais:** Fichas de controlo pós-operatório da Faculdade de Medicina Dentária do Porto 2004-2009. **Métodos:** Análise de fichas de controlo pós-operatório de cirurgia oral no que respeita à variável independente (antibiótico) e às variáveis dependentes (abcesso intraoral, alveolite, trismo, tumefacção e dor pós-operatória). Análise estatística efectuada no SPSS resultados: Não foi revelada associação estatisticamente significativa entre a terapêutica com antibiótico e a existência de dor, tumefacção, trismo e alveolite. Não se registou nenhum caso de abcesso intraoral. **Conclusão:** A administração de antibiótico é independente do aparecimento de complicações pós-operatórias.

PRÓTESE REMOVÍVEL

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Avaliação *in vitro* da susceptibilidade da *Candida albicans* a 4 agentes químicos

DIA 11 | HALL - XI | MARIA ARMINDA SANTOS | JOSÉ MANUEL MENDES | CRISTINA COELHO | ICSN



Introdução: O uso de próteses dentárias é cada vez mais frequente, tendo em conta o significativo aumento da esperança média de vida. Devido a uma deficiência de uma higiene oral e protéticas adequadas, poderão desenvolver-se lesões nas mucosas orais, nomeadamente a estomatite protética. Um dos factores associados à patogénese desta lesão é a colonização da prótese por fungos do género *Cândida*. **Objectivos:** O objectivo deste estudo foi avaliar a susceptibilidade da *Candida albicans* a três agentes anti-fúngicos e um óleo essencial para assim determinar o agente mais eficaz na desinfecção de próteses acrílicas. **Material e métodos:** Sementeira de *Candida albicans* (ATCC26278) em agar Sabouraud com cloranfenicol seguida de incubação a 37°C durante 24 horas. Suspensão de *Candida albicans* numa concentração de 0,5 da escala de MacFarland. Sementeira em 12 placas de agar Muller Hinton e colocação no centro de um disco de papel de filtro estéril embebido, respectivamente em Fluconazol, Mycostatin®, Nistatina e aldeído cinamónico, realizado em triplicado. Após 24 horas de incubação, foram medidos os diâmetros dos halos de inibição em sentido transversal e longitudinal. **Resultados:** Os halos de inibição apresentados pelos diferentes agentes testados variaram entre 15 e 41 mm. A média das medições transversais dos halos foi 16,5mm para o Mycostatin®, 23 mm para a Nistatina, 33,67mm para o aldeído cinamónico e 38,16mm para o Fluconazol. A média dos diâmetros medidos no sentido longitudinal foram 20mm, 22mm, 17mm, 34mm e 40,33mm respectivamente para o Mycostatin®, Nistatina, aldeído cinamónico e Fluconazol. **Conclusão:** A partir destes resultados, novos estudos serão realizados, utilizando o Fluconazol e o aldeído cinamónico para o desenvolvimento de um desinfectante eficaz para a eliminação de espécies de *Candida* em próteses acrílicas.

PRÓTESE REMOVÍVEL

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Avaliação das condições das próteses dentárias removíveis em idosos

DIA 11 | HALL - XII | SANDRA GAVINHA | MARIA MANSO | PATRÍCIA MONTEIRO | LILIANA GAVINHA COSTA | PAULO MELO | FCS-UFP - FMUP - REQUIMTE-UP



Introdução e Objectivos: A reabilitação protética removível tem a capacidade de reduzir/eliminar as deficiências atribuídas a dentes perdidos. Contudo, a sua manutenção é uma necessidade pois permite prevenir alterações que estas possam provocar nas estruturas remanescentes da cavidade oral. Pretendeu-se avaliar o estado das próteses removíveis em idosos institucionalizados relativamente ao estado de conservação, retenção, estabilidade e higiene. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, transversal, descritivo, com 372 indivíduos (≥ 60 anos; 78,8($\pm 9,1$) anos, 69,9% mulheres) e residentes em 22 lares do Distrito do Porto, seleccionados probabilisticamente (clusters). Realizou-se análise descritiva/inferencial ($\alpha=0,05$) e regressão logística multivariável (método backward stepwise, $p=0,05$ para inclusão de factores e $p=0,10$ para exclusão) utilizando SPSS® v.17.0. **Resultados:** Encontraram-se 64,5% de portadores prótese, contabilizando-se 194 próteses removíveis superiores e 151 inferiores. Em média, as próteses totais inferiores tinham 18 anos. Foram registadas próteses com 50 anos de uso. Eram higienizadas 2,07 ($\pm 0,79$) vezes por dia, mas 25,7% dos idosos não as higienizava, registando-se uma associação entre o hábito de escovar mais vezes a prótese e o género feminino (T-Test, $p=0,018$). A instabilidade e retenção insatisfatória estavam negativamente associadas às próteses acrílicas totais. Mais de 67,5% das próteses apresentavam placa bacteriana agregada às suas superfícies e apenas 22,0% apresentava boa conservação. Através de regressão logística verificou-se que menor idade da prótese, grau de escolaridade mais elevado, independência do idoso e visita ao dentista no último ano, estavam significativamente associados ao melhor estado de conservação das próteses. **Conclusões:** A avaliação de próteses dentárias removíveis em idosos institucionalizados permitiu identificar modificações estruturais e biológicas. Mais estudos de avaliação do seu estado de conservação devem ser implementados para delinear estratégias de prevenção neste grupo populacional. **Implicações Clínicas:** A avaliação periódica deste tipo de próteses permite identificar desajustes estruturais e realizar adaptações apropriadas, fundamentais para a manutenção funcional, estética e biológica da cavidade oral destes indivíduos.

MATERIAIS DENTÁRIOS

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Libertação de níquel de arames de retenção ortodôntica: resultados preliminares

DIA 11 | HALL - XIII | ANA MILHEIRO | CORNELIS JOHANNES KLEVERLAAN | ALBERT JOSEPH FEILZER | ACTA-ACADEMIC CENTRE FOR DENTISTRY, AMSTERDAM



Introdução: O níquel é considerado um alergéneo potente, responsável pela indução de reacções de hipersensibilidade tardia (resposta imune tipo IV). Em Ortodontia, faz parte da composição de arames, *brackets* e aparelhos extra-orais, numa percentagem entre 8% nos dispositivos de aço inoxidável, e 50% nas ligas de níquel-titânio. Estes dispositivos permanecem na cavidade oral durante longos períodos de tempo e são expostos a factores físico-químicos que promovem a deterioração do material. A libertação de iões metálicos pode ter implicações biológicas significativas. **Objectivo:** avaliar quantitativamente a influência da carga cíclica na libertação de níquel de arames ortodônticos de retenção. **Métodos:** Amostras de um tipo de arame entrançado com 22mm (RMO bondable lingual retainer) foram submersas 24h em 10ml de água destilada e submetidas a carga repetida num teste de flexão em três pontos (0x, 1.000x, 10.000x). Os arames foram removidos após cada ciclo de carga e a solução foi analisada por ICP-MS (Inductively Coupled Plasma Mass Spectroscopy), por forma a quantificar os iões libertados. **Resultados:** Os arames não submetidos a carga cíclica libertaram 0.94 (SD0.02) ppb Ni, enquanto que os arames submetidos a carga cíclica libertaram significativamente mais Ni (F=7376.7; p<0.001). **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que os arames de retenção libertam maior quantidade de iões níquel quando submetidos a carga mecânica, facto importante uma vez que na sua aplicação clínica se encontram continuamente sujeitos a carga funcional. Diferentes tipos de arames ortodônticos de retenção em diferentes soluções são agora alvo de estudo. **Implicações clínicas:** Os arames de retenção são utilizados por longo período de tempo, o que promove a exposição contínua dos pacientes aos iões níquel, susceptíveis de provocar reacções alérgicas.

MATERIAIS DENTÁRIOS

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

A grelina e a calcitonina na regeneração de defeitos ósseos

DIA 11 | HALL - XIV | ANDREIA MOREIRA | ANA ISABEL PORTELA | ANA LOURENÇO | AMÉRICO AFONSO | MÁRIO VASCONCELOS | FMDUP



Introdução: A reparação de defeitos ósseos constitui um desafio para a Medicina. Os métodos tradicionais de tratamento usam enxertos ósseos autógenos, devido à sua capacidade osteogénica e de incorporação. Contudo, como não são completamente inócuos, surgiu como alternativa a utilização de biomateriais inorgânicos que ficam sujeitos a factores inerentes ao organismo receptor, de que são exemplo as hormonas. Vários estudos apontam para a influência da aplicação de calcitonina, que aumenta a actividade osteoblástica, mineraliza o tecido osteoide e diminui o número de osteoclastos, e da grelina, que promove a osteogénese de osso intramembranoso, na reparação de defeitos ósseos. **Objectivo:** comparar o efeito da grelina e da calcitonina na regeneração de defeitos ósseos preenchidos com matriz óssea equina em ratos. **Material e métodos:** dez ratos Wistar, fêmeas e adultos, foram distribuídos aleatoriamente por três grupos com 3, 3 e 4 animais, respectivamente. Foram realizados defeitos ósseos biparietais com 4 mm de diâmetro, preenchidos com matriz óssea equina (Bio-Gen®). O grupo controlo não recebeu administração de hormonas; o grupo experimental calcitonina recebeu calcitonina (Miacalcin® Sandoz) 0,05 mL, via intramuscular, no pós-operatório imediato e semanalmente, até à semana que antecedia o sacrifício; o grupo experimental grelina recebeu grelina (Ghrelin Rat®, Peptide) 0,031 mL, via subcutânea, no mesmo esquema posológico. Os animais foram sacrificados à 5ª e 7ª semanas após a cirurgia e as amostras recolhidas foram analisadas macroscopicamente e histologicamente. **Resultados:** verificou-se a presença de novo tecido ósseo à 5ª semana no grupo grelina, observando-se apenas a existência de uma matriz óssea colágena organizada no grupo calcitonina. À 7ª semana, observou-se uma actividade de neoformação óssea mais acentuada no grupo calcitonina. **Conclusão:** a administração de grelina, parece favorecer mais a neoformação óssea em torno dos grânulos de biomaterial à 5ª semana, embora se observe um efeito mais significativo com a calcitonina à 7ª semana.

OCCLUSÃO

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Prevalência das desordens musculares do sistema estomatognático em alunos de

DIA 11 | HALL - XV | ANA PATRÍCIA TAVEIRA | CARINA COELHO | CLÁUDIA BARBOSA | ANA RITA NÓBREGA | PAULO RIBEIRO DE MELO | FMDUP



Introdução: De acordo com a American Academy of Orofacial Pain, as Desordens Temporomandibulares (DTMs) são um termo colectivo engloba um conjunto de patologias que envolvem a articulação temporomandibular (ATM), estruturas associadas ou ambas. As DTMs são a maior causa de dor não dentária na região orofacial. **Objectivo:** Determinar a prevalência das Desordens Musculares (DMs) nos alunos finalistas de Medicina Dentária da UFP, 2008, avaliando a sua relação com os factores etiológicos, sinais e sintomas mais comuns segundo os Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). **Materiais e métodos:** Uma amostra de 62 alunos (36 mulheres e 26 homens), com idades compreendidas entre os 23 e os 29 anos, seleccionada aleatoriamente, foi sujeita a um questionário e formulário de exame clínico, baseado nos RDC/TMD. A informação recolhida foi transferida para uma base de dados, através do Microsoft Office Excel® 2007 e foi aplicado, à amostra, o algoritmo de diagnóstico das DMs dos RDC/TMD. **Resultados:** A prevalência de DMs encontrada foi de 12,9%. Os sinais e sintomas mais prevalentes no grupo de indivíduos que sofriam de DMs foram: dor muscular na região temporomandibular em repouso (100%), mastigação (100%) e abertura máxima (85%), dor muscular à palpação dos músculos intraorais (100%), dor ou rigidez nos maxilares ao acordar (85%), bruxismo de vigília (85%), sensação de mordida desconfortável ou alterada (75%), sono agitado ou perturbado (75%), cefaleias (75%), bruxismo do sono (50%) e dor na zona lombar (50%). **Conclusão:** As Desordens Musculares (DMs) são uma patologia muito prevalente na sociedade actual, especialmente no sexo feminino. Este facto alerta-nos para a importância dos clínicos reconhecerem os pacientes com DMs o mais precocemente possível para evitar uma diminuição da sua qualidade de vida. A realização de uma história e exame clínico sistemático, tal como nos preconiza os RDC/TMD, é fundamental para que tal ocorra.

OCCLUSÃO

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

A importância da guia condílica em prótese total

DIA 11 | HALL - XVI | PATRÍCIA FONSECA | JOÃO CARLOS PINHO | MARIA HELENA FIGUEIRAL | FMDUP



Introdução: A biomecânica da prótese total continua a ser um desafio para o médico dentista. A utilização de arco facial e respectivo articulador na confecção deste tipo de prótese é de importância consensual. A individualização dos valores da guia condílica, pela falta de rigor de algumas técnicas utilizadas e pela pericia necessária por parte do médico dentista para a sua realização, já levanta algumas interrogações. **Objectivos:** 1- Determinar bilateralmente a inclinação sagital da guia condílica em desdentados totais bimaxilares; 2- Comparar os valores obtidos com o valor médio utilizado na montagem em articulador (30°). **Materiais e métodos:** Foram avaliados 14 pacientes (6 mulheres e 8 homens) da consulta da UCPDO da FMDUP, desdentados totais bimaxilares e sem sinais/sintomas de distúrbios temporomandibulares. Em cada paciente foi determinada a inclinação sagital da guia condílica direita e esquerda pelo sistema de Gerber para a confecção de próteses totais (arco facial mandibular com traçado gráfico extra-oral). **Resultados:** 1- O valor médio obtido para a inclinação da guia condílica direita é 38,5° (mínimo 20° e máximo 50°) e da guia condílica esquerda é de 37° (mínimo 22° e máximo 45°), não se apresentando esta diferença estatisticamente significativa. 2- Relativamente ao valor médio (30°), obtivemos 85,7% de valores superiores e apenas 7,1% de valores inferiores e 7,1% de valores iguais. **Conclusões:** Apesar da amostra ser pequena, as médias registadas foram significativamente superiores do valor de 30° universalmente aceite e frequentemente utilizado como referência para a montagem de dentes em prótese total. Esta diferença pode justificar a discrepância oclusal verificada nos movimentos funcionais das próteses onde a balanceio efectuado no articulador não é conseguido em boca. Os autores esperam poder mostrar o significado clínico desta variação para poder atribuir a importância à individualização do articulador em prótese total.

OCCLUSÃO

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Avaliação clínica da disfunção temporomandibular em odontopediatria

DIA 11 | HALL - XVII | TERESA VALE | JOSÉ ALBERTO COELHO | RUI PINTO | MARIA DOS PRAZERES GONÇALVES | PAULO ROMPANTE | ISCSN



Introdução: A disfunção temporomandibular consiste num conjunto de sinais e sintomas envolvendo os músculos da mastigação, ATMs e estruturas associadas. Caracteriza-se por dores musculares, articulares, limitação e desvio na trajectória mandibular, ruídos articulares, cefaleias, cervicalgias e otalgias. Devido à possibilidade de ter origem no início do crescimento craniofacial, há uma elevada percentagem de crianças que apresentam sinais e sintomas associados a distúrbios temporomandibulares. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de sinais e sintomas, hábitos parafuncionais e características oclusais, em Odontopediatria, através de entrevista e exame clínico minucioso. **Materiais e Métodos:** Amostra: 85 crianças dos 3 aos 15 anos, 49 do sexo masculino e 36 do sexo feminino, pacientes da Clínica Odontopediátrica III do ISCSN. Exame clínico: avaliação das características oclusais e observação da presença de hábitos parafuncionais. Entrevista: na presença dos pais com perguntas sobre os sinais e sintomas da disfunção, utilizando o índice clínico de disfunção do sistema mastigatório (Di) e o índice anamnésico de Fonseca. **Resultados:** Sinais e sintomas mais frequentes: hábito de ranger os dentes, cefaleias e ruídos na ATM. A prevalência de onicofagia foi de 35%, interposição lingual de 29,7%, deglutição atípica de 29,4% e bruxismo de 18,8%. Ao exame clínico, as características oclusais mais frequentes foram: mordida profunda (30,95%) e mordida cruzada posterior (18,8%) seguidas de mordida cruzada anterior (15,3%), mordida aberta anterior (10,6%) e mordida topo a topo (8,33%). Ao verificar a relação sagital, 83,67% apresentavam Classe I e 55,55% Classe II, segundo a Classificação de Angle. **Conclusões:** Os hábitos parafuncionais mais prevalentes foram: onicofagia, deglutição atípica e interposição lingual. A característica oclusal mais prevalente foi a mordida profunda. Em Odontopediatria, a frequência de sinais e sintomas da disfunção temporomandibular pode ser verificada através de entrevista e exame clínico minucioso.

ODONTOPEDIATRIA

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Prevalência de maloclusão e necessidade de tratamento ortodôntico - população

DIA 11 | HALL - XVIII | ALINE GONÇALVES | PAULO ALEXANDRE ROMPANTE | JOAQUIM MOREIRA | PAULO LOPES | TERESA VALE | ISCSN



Introdução: A maloclusão dentária é considerada um problema de Saúde Pública por interferir no bem-estar físico, mental e social. **Objetivos:** Avaliar a prevalência e severidade das maloclusões e a necessidade de tratamento ortodôntico em crianças de 12 a 15 anos da população escolar da cidade de Braga, através do Índice de Estética Dentária - IED, determinar a diferença de valores do IED entre o sexo feminino e o masculino, determinar a idade com maior prevalência de maloclusão, estabelecer a relação entre a maloclusão e variáveis raciais, socioeconómicas e demográficas e avaliar a percepção estética do sorriso e necessidade de tratamento ortodôntico das crianças incluídas na amostra. **Material e Métodos:** Realizamos um estudo transversal, do tipo observacional através do IED, aceite pela OMS como um índice multicultural. **Resultados:** Os resultados demonstram uma prevalência de maloclusão leve de 46,8%, definida de 26,5%, severa de 15,6% e muito severa ou incapacitante de 11,1%. Segundo o IED, 46,8% das crianças apresentaram nenhuma ou pouca necessidade de tratamento ortodôntico, 26,5% necessidade de tratamento electiva, 15,6% tratamento altamente desejável e 11,1% necessidade de tratamento imprescindível. Observou-se um valor médio do IED de 26,6 para as crianças do sexo feminino e de 27,6 para as do sexo masculino. A idade com maior prevalência de maloclusão foi a dos 13 anos. A maloclusão definida pelo IED não foi afectada por variáveis raciais, socioeconómicas e demográficas. A opinião de necessidade de aparelho ortodôntico e gosto pelo mesmo foi maior à medida que aumentou a severidade da maloclusão. **Conclusões:** Apesar de 46,8% das crianças incluídas na amostra apresentarem nenhuma ou pouca necessidade de tratamento ortodôntico, a importância da aparência dentária foi considerada um factor psicológico importante no desejo do tratamento ortodôntico.

ODONTOPEDIATRIA

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Composição de medicamentos pediátricos e saúde oral

DIA 11 | HALL - XIX | ANA LUÍSA MIRANDA | MARIA DA CONCEIÇÃO MANSO | CLEMÊNCIA VIEIRA | LUÍS PEDRO FERREIRA | ELSA PAIVA | FCS-UPF



Introdução e Objectivos: A maior parte dos fármacos desenvolvidos para a área da Pediatria tem açúcar na sua composição. Apesar de os tornar mais aceitáveis para as crianças, pode prejudicar a sua saúde oral, principalmente quando estas sofrem de doenças crónicas ou agudas recorrentes. Pretendeu-se realizar uma análise quantitativa e qualitativa do açúcar presente nos medicamentos pediátricos, sob a forma de xarope/suspensão oral, mais prescritos em Portugal. Complementarmente, realizou-se uma sondagem relativa a hábitos de higiene oral entre cuidadores de crianças que tomam estes fármacos. **Material e Métodos:** Análise da composição dos medicamentos pediátricos (xarope/suspensão oral) mais prescritos em Portugal (listagem fornecida pelo INFARMED). Sondagem realizada a cuidadores de 101 crianças (amostra não-probabilística) que frequentaram a consulta de Odontopediatria da FCS-UPF entre Janeiro e Junho de 2008. Análise descritiva/inferencial ($p=0,05$). **Resultados:** Verificou-se que metade dos 26 medicamentos analisados continha sacarose, 10 continham outros açúcares e 3 eram isentos de açúcar (antitússicos e expectorantes). A concentração de sacarose presente nos medicamentos variou de 21 mg/ml a 750 mg/ml. Verificou-se ainda, que 24% das crianças tomou medicação frequentemente no último ano, sendo que, 61,4% destas não realizava higiene oral após a toma. 70,3% dos cuidadores afirmou não ter recebido orientação relativa à higiene oral após a toma do medicamento, por parte do médico, detectando-se uma associação positiva significativa (T-Teste-quadrado; $p=0,007$) entre a orientação médica e realização/orientação pelos responsáveis aos seus educandos. Quando a administração do fármaco é nocturna, se o sono da criança é interrompido, 94,7% não faz higiene oral após a toma (T-Teste-quadrado; $p=0,011$). **Conclusões:** A sacarose é o açúcar mais difundido pelos medicamentos pediátricos. São necessários mais estudos epidemiológicos nesta área. **Implicações clínicas:** Cabe aos Médicos Dentistas sensibilizar os seus colegas Pediatras para influenciarem as práticas de saúde oral dos seus pacientes, nomeadamente aquando da toma de medicamentos com carboidratos fermentáveis.

ODONTOPEDIATRIA

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Conhecimento dos profissionais de educação física sobre a avulsão

DIA 11 | HALL - XX | DANIELA ALEXANDRA MARTINS PAIVA



Introdução: O traumatismo dentário pode originar perdas dentárias. A prática desportiva representa cerca de 14 a 39% das etiologias de traumatismo dentário. Avulsão é uma das consequências de traumatismo, tem incidência de 1% a 16% das lesões traumáticas na dentição definitiva, é mais frequente no sexo masculino e afecta sobretudo crianças entre os 7 e 11 anos de idade. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento dos Profissionais de Educação Física sobre como actuar perante uma avulsão dentária. **Material e Métodos:** A amostra preliminar é composta por vinte profissionais de Educação Física. A recolha de dados foi efectuada através de questionário (15 perguntas), anónimo. **Resultados:** 90% dos inquiridos não apresentam curso de socorismo; 100% não sabem o que é a avulsão nem receberam formação, embora 85% achem necessário. Reimplante dentário para 50% dos inquiridos significa recolocação do mesmo dente na boca. Relativamente à questão, qual a primeira conduta perante um traumatismo dentário, 50% levava a criança imediatamente ao dentista. Como conservar o dente, 25% respondeu em soro fisiológico ou numa gaze, 15% conservaria em leite, gelo ou saliva. 75% dos inquiridos considera-se capaz de colocar correctamente o dente no lugar, 100% manipulavam-no pela coroa. Perante este tipo de acidente todos reponderam que o dentista é o melhor profissional para atender o acidentado, 75% respondeu que os Centros de Saúde ou Hospitais estão preparados para este tipo de acidente. Como método de prevenção 50% respondeu instrução de auto-defesa, 25% acompanhamento individual do aluno ou utilizador de protector dentário. **Conclusão:** Com base nos resultados podemos concluir que, os profissionais de Educação Física inquiridos não se encontram suficientemente informados sobre o tema Avulsão dentária. É necessário incentivar e informar os profissionais desta área, uma vez que, em muitas situações, são os primeiros a actuar.

PERIODONTOLOGIA

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Efeito do controlo metabólico da diabetes na actividade da periodontite

DIA 11 | HALL - XXI | HUGO GRANCHO PINTO | JOÃO BRANCO | DAVID GOMES MARTINS | DIANA VALENTE | RICARDO FARIA E ALMEIDA | FMDUL



Introdução: A Diabetes é considerada um factor de risco sistémico para a periodontite e o seu controlo metabólico pode influenciar a progressão da doença periodontal. **Objectivo:** Avaliar a influência do controlo glicémico na actividade da periodontite numa amostra de pacientes diabéticos. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo seccional cruzado em 100 pacientes diabéticos da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa com avaliação dos seguintes parâmetros: tipo de diabetes, tempo de evolução, medicação, glicemia em jejum e hemoglobina glicosilada (HbA1C), índice de placa (IP), nº de dentes perdidos, actividade da doença periodontal e hábitos tabágicos. **Resultados:** Verificou-se que o controlo metabólico da diabetes, através da avaliação da HbA1C, está relacionado com a actividade da doença periodontal, sendo que os pacientes com HbA1C superior a 7% apresentam maior prevalência de doença activa, quando comparados com os pacientes com HbA1C inferior a 7%. **Conclusão:** O controlo adequado da diabetes parece ser um dos aspectos que contribui para uma maior estabilidade da doença periodontal.

BIOLOGIA ORAL

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Estudo de impactos na saúde oral em instrumentistas musicais de sopro

DIA 11 | HALL - XXII | MARIA GEORGETE PEREIRA | JOSÉ FRIAS BULHOSA | MARIA DA CONCEIÇÃO ANTAS DE BARRÓS MENÉRES MANSO | UFP - REQUIMTE-UP



Introdução e objectivos: A medição da qualidade de vida relacionada com a saúde oral (QVRSO) resulta do desenvolvimento dos indicadores sócio-dentários que avaliam multidimensionalmente os impactos do estado de saúde oral nos indivíduos numa perspectiva holística. O Oral Health Impact Profile (OHIP) é dos mais usados. Os instrumentistas de sopro sofrem impactos orais e peri-orais frequentes e dependem destas estruturas para exercer a sua actividade. O impacto pode estender-se de um simples incómodo até incapacidade permanente, comprometendo completamente a carreira. Pretende-se alertar para as necessidades especiais na abordagem terapêutica de acordo com as características dos instrumentos; Propor um protocolo de actuação neste grupo; Avaliar os impactos na QVRSO da execução de instrumentos musicais de sopro em indivíduos com idade >12 anos, e caracterizar clinicamente impactos desta actividade. **Materiais e Métodos:** Pesquisa bibliográfica na Pubmed, Scopus e Scielo com descritores MeSH pertinentes. Estudo observacional, amostra de conveniência em 215 instrumentistas (conservatórios, Escolas Superiores de Música e Academias), Janeiro-Junho, 2008, Portugal Continental e Madeira, com aplicação do OHIP-49 (versão portuguesa). **Resultados:** Problemas ortodônticos, trauma de tecidos moles, distonia focal, infecções, secura de mucosas e desordens temporo-mandibulares foram identificados como problemas ocupacionais. No estudo verifica-se que os principais impactos na QVRSO são nos domínios da limitação funcional e dor. Em 44,5% dos inquiridos refere não ter comentado a sua actividade com o Médico. Em 75,5% não usa protecção bucal e quem usa, não referem melhoria na sua QVRSO. **Conclusões:** Músicos profissionais apresentam relutância em relação a médicos dentistas que desvalorizam os seus problemas. Os médicos dentistas que compreendem como os instrumentos causam impacto nas estruturas orofaciais e estão cientes dos potenciais problemas enfrentados pelos músicos, estarão mais aptos para oferecer um conjunto de tratamentos ajustados às suas necessidades. **Limitações Clínicas:** Importância da medicina dentária em Saúde Ocupacional demonstra-se a inadequação de medidas preventivas

MEDICINA DENTÁRIA FORENSE

PÓSTERES DE INVESTIGAÇÃO

Dentes temporários como fonte de ADN - método alternativo na identificação de

DIA 11 | HALL - XXIII | M. TERESA XAVIER | ANA LUÍSA COSTA | ANA CORTE-REAL | MARIA JOÃO PORTO | FRANCISCO CORTE-REAL | FMDUC - SGBF-DCINML - IP



Objectivo: Este estudo piloto visa determinar se dentes temporários preservados, após esfoliação, por um período até 18 anos poderão constituir amostras com valor probatório para uma identificação. **Material e Métodos:** Foram recolhidos, de 9 indivíduos, 18 dentes anteriores temporários (2 por indivíduo), preservados durante um período compreendido entre 2 e 18 anos. Os tecidos mineralizados foram reduzidos a pó num moinho criogénico e o ADN quantificado por PCR [Polymerase Chain Reaction] em tempo real (Human Quantifier kit - Applied Biosystems®); os principais polimorfismos (STR autossómicos) utilizados na identificação genética foram analisados com o AmpFESTR® IdentifierT by Applied Biosystems®, nos seguintes loci: D8S117, D21S11, D7S820, CSF1PO, D3S1358, TH01, D13S317, D16S539, D2S1338, D19S433, vWA, TPOX, D18S51, Amelogenina (gene para identificação do sexo), D5S818 e FGA. Foram também recolhidas amostras de referência da cavidade oral (através da zaragatoa) nos mesmos 9 indivíduos; o ADN foi extraído pelo método Chelex 100, seguido da amplificação por PCR, utilizando o mesmo kit usado nos dentes. **Resultados:** Os resultados (perfis genéticos) obtidos a partir das zaragatoas estão em concordância com os resultados obtidos a partir dos dentes temporários, nos 9 indivíduos. **Conclusão:** Neste estudo piloto, a quantidade de ADN obtida a partir das amostras dentárias (entre 1.33 e 154ng/µL) demonstrou que os dentes temporários mantidos por um período até 18 anos podem constituir uma mais valia na identificação forense.